

# ICEI ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

mês de referência: Março

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
Ano 3 • Número 18 • Março de 2016 • www.sfipec.org.br

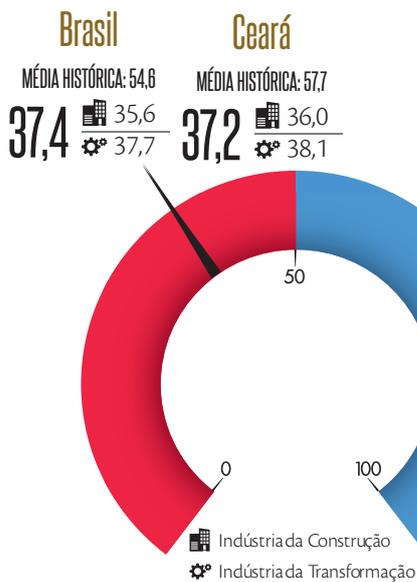
## PESSIMISMO VOLTA A CRESCER NO CEARÁ

Em março, o ICEI registrou, pelo décimo quinto mês consecutivo, pessimismo por parte dos industriais do Estado, refletindo as baixas expectativas em uma recuperação econômica para os próximos seis meses. O valor para o índice ficou em 37,2 pontos - o menor da série histórica, iniciada em 2010 -, com uma redução de 2,8 pontos em relação ao mês de fevereiro. Na comparação com março de 2015, a queda foi de 6,8 pontos, e relativamente à média histórica, houve diminuição de 20,5 pontos.

Para o Brasil, o ICEI de março foi igual a 37,4 pontos, valor muito próximo do verificado para o Ceará. Entretanto, o índice esteve 0,3 ponto acima do de fevereiro; comparado a março de 2015, houve uma pequena redução de 0,1 ponto, e relativamente à média histórica, a queda foi de 17,2 pontos. Assim, apesar do persistente pessimismo em uma retomada do crescimento econômico no País, nota-se também uma interrupção na trajetória de queda da confiança dos industriais.

Na análise setorial do ICEI para o Ceará, os empresários da indústria de transformação demonstraram maior pessimismo em relação ao mês anterior, sendo esse comportamento mais evidente nas empresas de pequeno porte. Nesse sentido, destaca-se a forte redução na confiança (-4,5 pontos) dos empresários do segmento de Construção.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Índice de Confiança do Empresário Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia

## Série Histórica

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O ICEI varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes em relação às condições atuais da sua empresa, da economia cearense e brasileira, bem como às expectativas sobre sua empresa, economia cearense e brasileira.

